

APRe!



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2020

A APRe! em MOVIMENTO

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O plano de actividades insere-se no plano estratégico que foi traçado para o período de mandato desta Direcção baseado no programa de acção apresentado aquando da candidatura da lista.

Já na apresentação do plano do ano passado fizemos referência, nas considerações gerais, que algumas acções poderiam ser comuns aos dois anos de mandato e, por isso, poderão repetir-se alguns pontos por entendermos que são a continuidade da estratégia que delineámos.

Temos assistido, em diversos sectores da sociedade, nomeadamente ao nível governamental, a uma permanente alusão ao chamado “envelhecimento activo”, a “apoios” aos mais idosos e à actualização das pensões, medidas que, na prática, têm sido de manifesta insuficiência.

A precariedade de muitas pensões, a percentagem de idosos reformados em situação de pobreza, a não recuperação do poder de compra que atingiu os reformados, os poucos apoios nos cuidados de saúde e nos cuidados de apoio domiciliário e social, a insuficiência de benefícios e complementos são aspectos que nos preocupam e que merecem a nossa especial atenção.

Os valores médios das reformas em Portugal não permite que se planeie uma velhice com dignidade.

Em nosso entender, as acções da APRe!, durante o próximo ano, devem ter particular incidência nestas matérias. As estruturas locais – Delegações e Núcleos, nas actividades que forem organizadas, devem orientar-se, particularmente, para estas questões, para que os associados se sintam sensibilizados e se sintam motivados nesta luta que é uma luta da APRe! a que todos devemos aderir.

Envelhecer livre é envelhecer com dignidade!

II. OBJECTIVOS PRIORITÁRIOS

1) A consolidação, o reforço da unidade e o engrandecimento da APRe!

A consolidação da APRe! é um dever de todos os associados. As estruturas locais têm um papel fulcral na dinamização da Associação.

Aumentar o número de associados é urgente para que a APRe! continue a ter uma importante implantação nacional.

Passados sete anos desde a criação da APRe!, nos quais a nossa Associação cresceu e defendeu com energia os reformados durante a crise, há que enfrentar os novos desafios do futuro. Diz o ditado popular “parar é morrer”! Também pode acontecer nas Associações.

Queremos que a APRe! se fortaleça e possa estar preparada para eventuais crises. Que cresça e que se manifeste como uma entidade bem viva. Por isso designamos um conjunto de actividades a desenvolver em 2020 com o lema “**A APRe! EM MOVIMENTO**”. Não deve ser só uma designação. Deve ser um espírito e uma vontade colectiva.

Quantos mais formos, mais força temos!

No âmbito desta iniciativa a articulação das diferentes iniciativas e das diferentes estruturas internas é fundamental.

Acções planeadas:

1.a) Desenvolver a actividade “**A APRe! em Movimento**”

Organizar uma comissão organizadora deste “movimento”, da qual farão parte 3 directores, os delegados regionais e associados.

A comissão desenvolverá o seu trabalho por etapas:

Etapa I – até Janeiro apresentar um “caderno” de eventos a desenvolver por todo o País, de forma ordenada, que englobem “caminhadas”, “passeatas”, “desfiles” “vigílias” “encontros” e outras manifestações públicas que chamem a atenção para as temáticas que dizem respeito aos aposentados, pensionistas e reformados e também das pessoas mais idosas, tais como o valor das reformas, a saúde, os cuidados continuados, os cuidadores, as alterações climáticas, as discriminações em razão da idade, eventos que deverão ter como objectivo sensibilizar não só as instâncias governativas e partidárias mas também a sociedade portuguesa em geral.

Estes eventos terão lugar ao longo do ano e desenvolver-se-ão de acordo com um calendário a estabelecer.

Etapa II – de Janeiro a Junho organizar a campanha “1+1” com o objectivo de que cada associado traga um novo associado ou recupere um associado que, por sua vontade, deixou de o ser.

Etapa III – no 2º trimestre organizar um **Grande Encontro Nacional da APRe!** que deverá incluir um grande dia de reflexão e debate sobre os desafios com os quais, no futuro, serão confrontados os aposentados, pensionistas e reformados enquanto tal e também como cidadãos.

1.b) Promover reuniões descentralizadas criando uma maior interligação entre as estruturas internas e definindo estratégias comuns;

1.c) Inaugurar a Delegação Tejo Sul;

1.d) Apoiar as iniciativas que forem organizadas pelas estruturas locais que persigam os fins da APRe!;

1.e) Continuar a melhorar as plataformas de comunicação, tendo em conta o Estatuto Editorial já aprovado.

2) A defesa dos valores da solidariedade, da justiça, da equidade, da transparência e da dignidade

A solidariedade, a justiça, a equidade, a transparência e a dignidade são valores que nos regem enquanto Associação.

Acções planeadas:

2.a) Apoiar todas as acções reivindicativas por melhores condições de vida dos aposentados, pensionistas e reformados;

2.b) Continuar a pressionar o poder político pela actualização do valor de todas as pensões e reformas e desenvolver acções de alerta para a necessidade de melhorar os cuidados de longa duração, continuados e paliativos;

2.c) Dar seguimento à petição pública para aumentar para 6 IAS o subsídio por morte nos dois sistemas de protecção social (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações);

2.d) Denunciar e combater todas as manifestações de “idadismo” ou “ageísmo”.

3) A continuação e aprofundamento da representação em Organizações nacionais e internacionais

A importância da representação em comissões e conselhos para assuntos relacionados com os aposentados, pensionistas e reformados, quer a nível nacional, quer internacional, são aspectos da maior importância.

O diálogo e a parceria com entidades que prossigam os mesmos fins são fundamentais para o enriquecimento da APRe!.

Acções planeadas:

- 3.a) Prosseguir na continuação destas representações;
- 3.b) Lutar para que a Associação tenha sempre representação em Comissões, Grupos, Conselhos que sejam constituídos sobre temáticas que digam respeito aos aposentados, pensionistas e reformados;
- 3.c) Prosseguir contactos já estabelecidos e criar novos contactos com associações congéneres.

4) A criação e integração de grupos de trabalho sobre temáticas do interesse da Associação .

Os grupos de trabalho internos são grupos que estudam, pensam, discutem temáticas de interesse da Associação estando, por conseguinte, integrados nas estruturas existentes.

Acções planeadas:

- 4.a) Incentivar, através das Delegações e Núcleos, a discussão de temas que digam respeito ou sejam do interesse dos associados da APRe!;
- 4.b) Dar continuidade à formação de grupos de trabalho (investigação, informação e documentação) denominados de “Comissões Técnicas” e de apoio permanente à Direcção, constituídos, pelo menos, por 3 elementos cada, coordenados por um Director, constituídos e distribuídos pelas nossas regiões por forma ordenada, simplificada e operacional, podendo, entre outras, versar as seguintes temáticas:
 - **Direitos Humanos e Não discriminação pela Idade**
 - **Cidadania Activa e participação dos aposentados, pensionistas e reformados em estruturas dos poderes central e local**
 - **Habitação, políticas sociais e novos projectos de apoio social aos idosos**

5) Debates, work-shops, tertúlias, palestras, conferências, eventos sobre assuntos que sejam de interesse na Associação

A APRe! é uma Associação cívica e, como tal, o acesso à informação e o debate democrático possibilitam-nos a formação de um pensamento mais crítico sobre o mundo que nos rodeia. A promoção e a divulgação de actividades culturais, quer nos grandes centros urbanos, quer nos meios mais pequenos, designadamente no campo das artes, do património e do ambiente são um forte incentivo a uma participação mais qualificada na sociedade.

Acções planeadas:

- 5.a) Promover acções que nos tornem cidadãos mais informados e participativos;
- 5.b) Incentivar e apoiar os debates, tertúlias, palestras, conferências, work-shops e eventos culturais que forem organizados pelas Delegações e pelos Núcleos.

6) o diálogo com os poderes central e locais para uma definição de políticas positivas e oportunas que digam respeito aos aposentados, pensionistas, reformados e pessoas mais idosas

A APRe! tem sido uma Associação chamada e ouvida em diversas comissões e ministérios, estando sempre disponível para apresentar a sua opinião e posição sobre o que aos aposentados, pensionistas e reformados diz respeito ou sobre políticas sociais dos mais idosos.

A APRe! pretende também ter uma participação permanente junto das autarquias através de Conselhos Municipais Seniores ou outras estruturas com os mesmos fins, nomeadamente Comissões de Protecção aos Idosos em Risco e Conselhos Locais de Acção Social, quando tal se justificar.

Acções planeadas:

- 6.a) Intensificar a sua presença junto das instâncias governativas e grupos parlamentares sempre que se considere pertinente, nomeadamente, apresentando as suas posições sobre o que aos aposentados, pensionistas e reformados diga respeito;
- 6.b) Prosseguir e intensificar os contactos com os poderes autárquicos;
- 6.c) Sensibilizar as autarquias para a necessidade de fazer um levantamento das condições sócio-económicas dos seus residentes idosos, bem como as suas condições de vida, nomeadamente, de isolamento, de pobreza ou outras de exclusão social.

7) A sustentabilidade financeira da APRe!

A angariação de fundos é um desafio que esta Direcção pretende iniciar.

A sustentação financeira da APRe! tem estado exclusivamente a ser suportada pelas quotas dos associados.

Avaliar a possibilidade de obter outras fontes de financiamento, poderá trazer à APRe! a possibilidade de encarar outros encargos, nomeadamente em termos de equipamento técnico e de apoio funcional.

III. ORÇAMENTO

Anexos:

- Proposta aumento de quota anual
- Proposta Orçamento para 2020
- Orçamento 2020 quota 12 euros
- Orçamento 2020 quota 15 euros

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de actividades apresentado pela Direcção da APRe! colocado à consideração e aprovação de todos os associados em Assembleia Geral, após a sua aprovação, passará a ser o plano da Associação.

Por isso, o nosso objectivo é que cada associado o sinta como seu.

Temos, no entanto, de ter em consideração a sua exequibilidade uma vez que há especificidades de funcionamento da Associação que, na sua totalidade, se baseiam em contribuições das pessoas em regime de voluntariado e, meritoriamente, em muitos associados de boa vontade.

Este Plano só pode ser entendido como um conjunto de acções que servirá para nos desafiar, para nos fortalecer como Associação, sobretudo para que os associados se revejam na sua generalidade e se sintam parte integrante dele, disponibilizando-se para contribuir, da forma que lhes for possível, na sua concretização.

11 de Novembro de 2019

Pel'A Direcção

Ângela Dias da Silva

Vice-presidente